

INDEXADOR

POUPANÇA: CORREÇÃO PELA TR. **FHC vai à TV**

A TR continuará a reajustar a caderneta de poupança, disse ontem o diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Pinto. Segundo ele, o novo indexador a ser proposto pelo governo, dentro do programa de estabilização da moeda do ministro Fernando Henrique Cardoso, será voluntário e o mercado deverá aderir a ele pouco a pouco. "O próprio governo vai utilizá-lo gradualmente", disse ele.

O Congresso é quem irá ditar o ritmo da estabilização econômica ao votar o ajuste fiscal, acrescentou Pinto. Se o ajuste for considerável, a economia se estabiliza mais rapidamente. Se o ajuste for menor, a inflação vai demorar mais a cair.

"Se não tivermos o ajuste, será impossível estabilizar a moeda", afirmou. Pinto disse que o futuro do programa de estabilização depende agora das negociações entre o governo e o Congresso. A utilização do câmbio como base para o novo indexador foi minimizada pelo diretor do BC. "Ainda estamos discutindo isso", disse. Pinto garantiu que o BC não vai usar a valorização do cruzeiro frente ao dólar como mecanismo indutor da redução dos preços. Segundo informações que vazaram de dentro do governo, o novo indexador seria vinculado ao câmbio.

Só na semana que vem o ministro Fernando Henrique Cardoso deverá apresentar ao País, pela televisão, seu programa antiinflacionário. O presidente Itamar Franco deve antes dar o sinal verde para o plano e os cortes no Orçamento. "Hoje é dia do Presidente bater o martelo", comentou o ministro interino do Planejamento, Raul Jungmann, após acertar com FHC a divulgação das medidas.